16

CENOZÓICO

A partir do Cenozóico, a área primitivamente ocupada pela Bacia do Parnaíba permaneceu soerguida. As pequenas áreas deposicionais são restritas a bacias terciárias de interior e de sedimentação de litoral. As condições de deposição são predominantemente continentais.

16.1 Plioceno

Pequenos peixes de água doce e representantes da flora foram coletados em pequena bacia terciária, localizada no município de Nova Iorque, hoje coberta pelas águas da represa de Boa Esperança.

Os sedimentos foram datados no Plioceno por palinomorfos. Foram assinaladas vinte duas espécies de pólens e esporos (Lima, 1991).

Os peixes são os Characiformes *Procharax* e *Triportheus*, os Perciformes, *Macracara* e os Clupeiformes *"Knightia"*, e fragmentos de *Arius* (Woodward, 1939; Santos, 1946a; Santos & Travassos, 1956).

Os fitofósseis são folhas estudadas por Cristalli & Mandarim de Lacerda (1997), que identificaram formas referidas a Fabacea, Malvaceae, Ebenaceae, Meliaceae, Smilacacea e outras formas com possível afinidade com as famílias Melastomatacea, Myrtaceae, Rutacea e Guttiferae.

A associação que foi depositada em ambiente lacustre é de floresta tropical úmida, pouco fechada, com dois estratos, um arbóreo e outro arbustivo. O estudo revelou que durante o Terciário a Floresta Atlântica ocupava esta área e mostra o contraste com a vegetação atual (caatingas e cerrados).

16.2 Mamíferos do Pleistoceno

Os mamíferos evoluíram rapidamente desde o início da Era Cenozóica, sofrendo sucessivas e profundas mudanças, como documentado no Pleistoceno iniciado há 1,6 milhão de anos. Nesta idade, as faunas dos gigantes ancestrais dos mamíferos atuais percorriam os continentes.

Após a elevação do istmo correspondente à América Central, os representantes de grupos originários dos hemisférios norte e sul haviam se mesclado, no continente sul-americano. E assim, documentando sua antiga presença, os ossos destes predadores e suas caças são encontrados, amplamente distribuídos na cobertura quaternária.

Nos contrafortes do embasamento ao sul da Bacia do Parnaíba, ossadas foram preservadas em cavernas e cacimbas. As principais localidades são as tocas São Vito e Garrincha, no município de São Raimundo Nonato, Piauí.

Guerin (1991) identificou os seguintes mamíferos: preguiças gigantes - *Catonix cuvieri*, *Eremotherium lundi*; tatu comum - Dasipodinae; tatu gigante - *Pampatherium humboldti*, *Hoplophorus euphactus*, *Panochtus greslebini*, *Glyptodon clavipes*; coelho - *Cuniculus* sp.; cão gigante - *Protocyon troglodytes*; cão - Canidae; doninha - Mustelidae; urso - *Arctodus brasiliensis*; gato selvagem - *Felis yagouarondi*; tigre dente de sabre - *Smilodon populator*; ungulado - *Macrauchenia cf patagonica*; notoungulado - *Toxodon* sp.; mastodonte - *Haplomastodon waringi*; cavalo - *Hippidion bonaerensis* e *Equus neogaeus*; porco do mato - *Dicotyles tajacu* e *Tayassu pecari*; lhama - *Palaeolama major*; veado catingueiro - *Mazama* sp.; répteis: jacaré *Caiman crocodilus* e a tartaruga *Chelonio* sp.; peixe: cascudo - *Plectostomus auroguttatus*. O estudo de Paleoecologia realizado por Guerin mostrou que havia elevada proporção de grandes animais, com predomínio de carnívoros e abundância de onívoros.

O material (Figuras 16.1, 16.2, 16.3, 16.4 e 16.5) está depositado no Museu do Homem Americano, localizado na cidade de São Raimundo Nonato, Piauí.

As preguiças *Catonix* e *Eremotherium,* o tatu *Glyptodon* e a lhama *Palaeolama* comiam plantas herbáceas. O tatu *Pampatherium* era onívoro. *Toxodon* e os cavalos *Hippidion e Equus* pastavam as gramíneas.

A comunidade é característica de uma paisagem neotropical, de savanas com tufos de arbustos, recortada por zonas florestais, com um clima mais úmido do que o atual (Figuras. 16.6 e 16.7).

16.3 Ocupação Humana

A contribuição da Bacia do Parnaíba para o estudo da ocupação e evolução da cultura dos seres humanos é muito especial, pois o seu conhecimento tem permitido modificar antigos conceitos sobre a longevidade do homem nas Américas.

A área arqueológica de São Raimundo Nonato, situada ao sul do Piauí, vem sendo estudada desde 1970, pela Drª. Niede Guidon e uma equipe de pesquisadores. O acervo coletado está depositado no Museu do Homem Americano, situado na mesma cidade.

Nas reentrâncias dos paredões silurianos que formam a Serra da Capivara, principalmente no município de São Raimundo Nonato, estão concentrados em numerosos sítios (acima de 300) uma variedade de manifestações de arte pré-histórica, que Guidon (1991) considera ser resultado de duas situações ambientais favoráveis, as geológicas e os ecossistemas mais amenos do que os atuais.

As pinturas rupestres são de arte narrativa, das atividades socioculturais de um povo pacífico e alegre, essencialmente compostas por figuras humanas, e com movimento. Os animais da fauna local são também figurados.

Guidon (1991) apresentou a cronologia dos grupos que ocuparam a área, baseada nas características da arte rupestre e objetos e utensílios coletados nos sítios. A ocupação mais antiga está localizada na toca do Boqueirão no sítio da Pedra Furada.

Por datação absoluta, a idade de um carvão encontrado em um fogão circular foi estabelecida em cerca de 46.000 anos. Junto foram encontrados artefatos talhados em quartzo e quartzito. Estas populações que se sucederam até cerca de 7.000 anos atrás é classificada como de Tradição Nordeste, e o seu grafismo é reconhecível pelas figuras humanas apresentando ações ligadas ao comportamento cotidiano, com enfeites na cabeça, e ainda animais e plantas (Figuras 16.8, 16.9, 16.10, 16.11).

A partir de 6.000 anos, o povo primitivo abandonou a área e foi substituído por populações da Tradição Agreste, Itacoatiaras de Leste e Geométrica.

As belas pinturas rupestres foram inscritas nos arenitos modelados pela erosão de uma geometria derivada das estruturas sedimentares, que foram originadas pelos caudalosos rios provenientes do degelo de um pólo glacial situado muito próximo do Nordeste do Brasil, há cerca de 400 milhões de anos (Figura 16.12).

A utilização deste abrigo natural foi efetivada em ecossistemas mais amenos do que os atuais da área geográfica (Guidon, 1991).

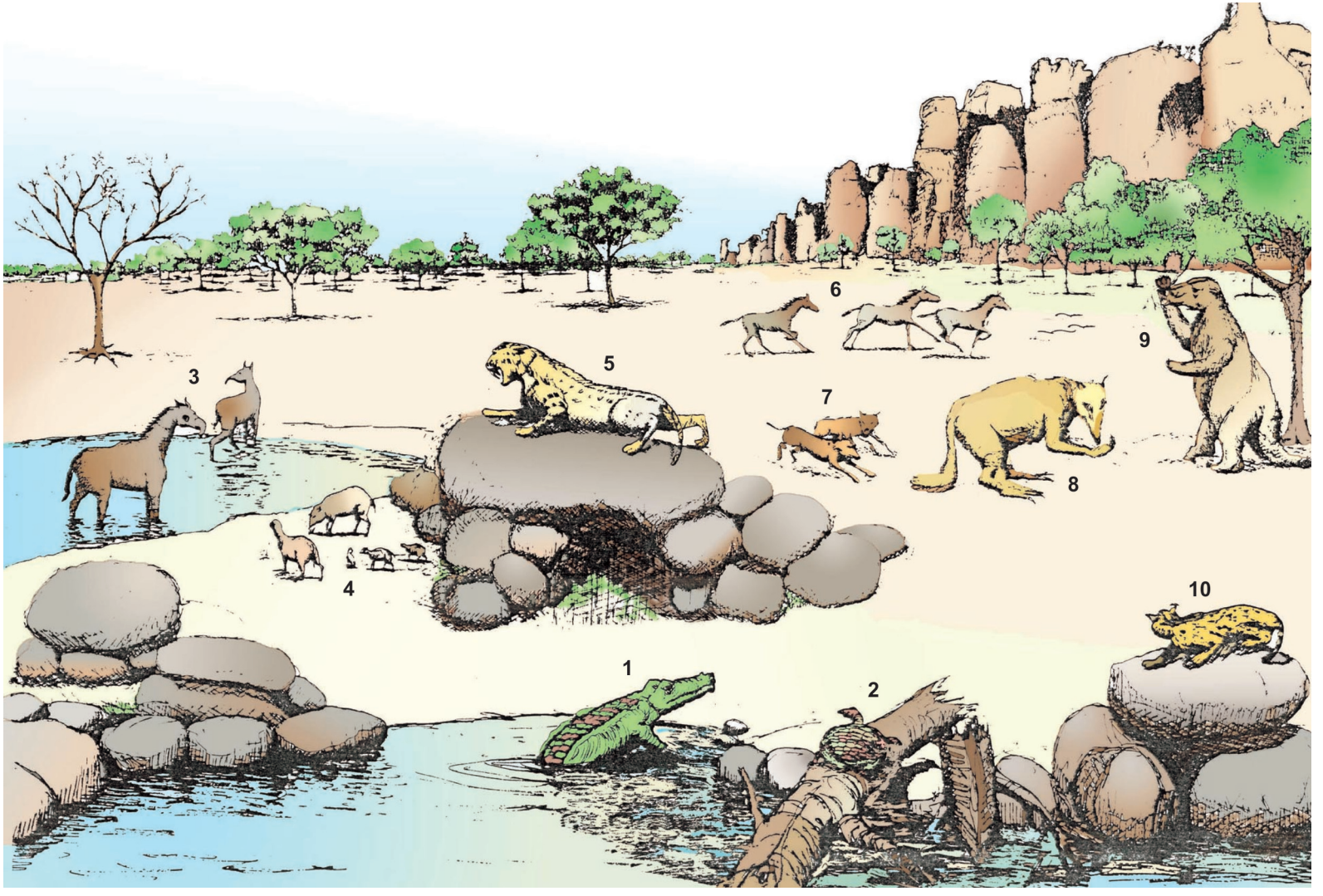
Figura 16.1 – Crânio, vértebras e externo de Catonix sp. Sítio Antonião, São Raimundo Nonato. Piauí. Coleção do Museu do Homem Americano.

Figura 16.2 – Pata dianteira direita de Catonix sp. Sítio Antonião, São Raimundo Nonato, Piauí. Coleção do Museu do Homem Americano.

Figura 16.3 – Dentes e mandíbula de Smilodon sp. Toca do Pilão, São Raimundo Nonato Piauí. Coleção do Museu do Homem Americano.

Figura 16.4 – Dentes de Toxodon sp. Sítio São Vito, São Raimundo Nonato, Piauí. Coleção do Museu do Homem Americano.

Figura 16.5 – Dente molar de Haplomastodon sp. Sítio do Garrincha, São Raimundo Nonato, Piauí. Coleção do Museu do Homem Americano.



1 Jacaré - *Caimam crocodilus*

2 Tartaruga - *Chelonio* sp.

3 Ungulado - *Macrauchenia* cf. *patagonica*

4 Porco do mato - *Tayassu pecari*

5 Tigre dente de sabre - *Smilodon populator*

6 Cavalo - *Equus neogaeus*

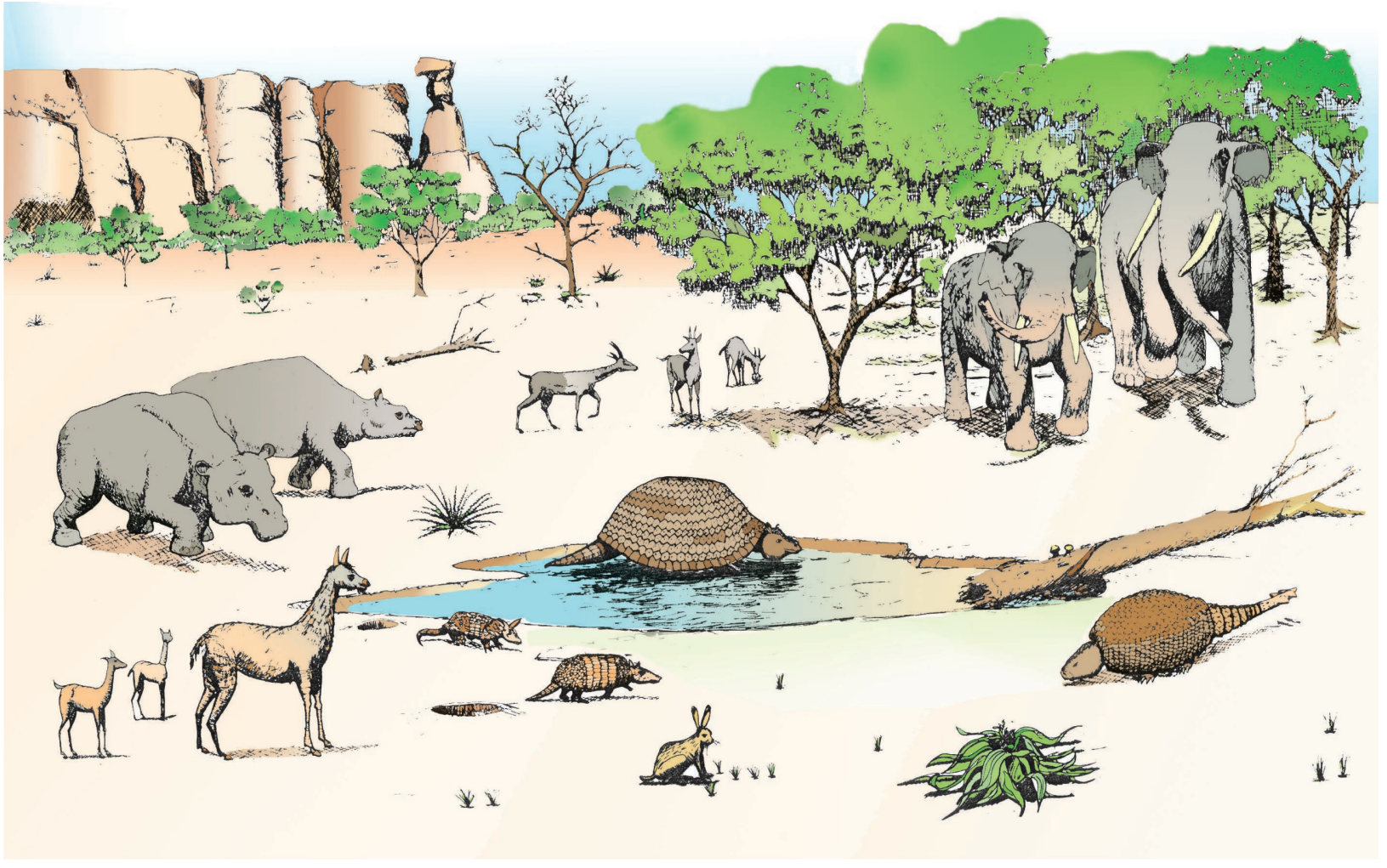
7 Cão gigante - *Protocyon troglodytes*

8 Prequiça gigante - *Catonix* sp.

9 Preguiça gigante - *Eremotherium* sp.

10 Gato selvagem - *Felix* sp.

Figura 16.6 – Répteis e mamíferos do Pleistoceno.



1 Notoungulado-
Toxodon sp.

2 Veado catingueiro -
Mazama sp.

3 Mastodonte -
Haplomastodon waringi

4 Lhama -
Paleolama major

5 Tatu gigante -
Glyptodon sp.

6 Tatu gigante -
Hoplophorus sp.

7 Tatu comum -
Dasipodinae

8 Coelho -
Cuniculus sp.

Figura 16.7 – Mamíferos do Pleistoceno.

Figura 16.8 – Figuras com penachos na cabeça, em práticas rituais, com um elemento maior e destacado na frente. Na composição há animais de caça, em movimento. Sítio do Baixão da Vaca, Parque Nacional da Serra da Capivara, São Raimundo Nonato, Piauí.

Figura 16.9 – Figuras masculina e feminina e as diferenças anatômicas simbolizadas por protusão exagerada no homem e um círculo vazado na mulher. Toca Boqueirão do Sítio Pedra Furada, Parque Nacional da Serra da Capivara, São Raimundo Nonato, Piauí.

Figura 16.10 – Figuras humanas organizadas em atos rituais. Superposição de representações de animais, como cervídeos e jacarés destacados com pigmento branco e de jogos sexuais em pigmento azul. Toca do Boqueirão do Sítio Pedra Furada, Parque Nacional da Serra da Capivara, São Raimundo Nonato, Piauí.

Figura 16.11 – Cena com várias figuras humanas em atividades lúdicas coletivas, com braços e pernas em movimento e órgãos sexuais eretos. Toca do Chico Coelho, no baixão do Perna, Parque Nacional da Serra da Capivara, São Raimundo Nonato, Piauí.

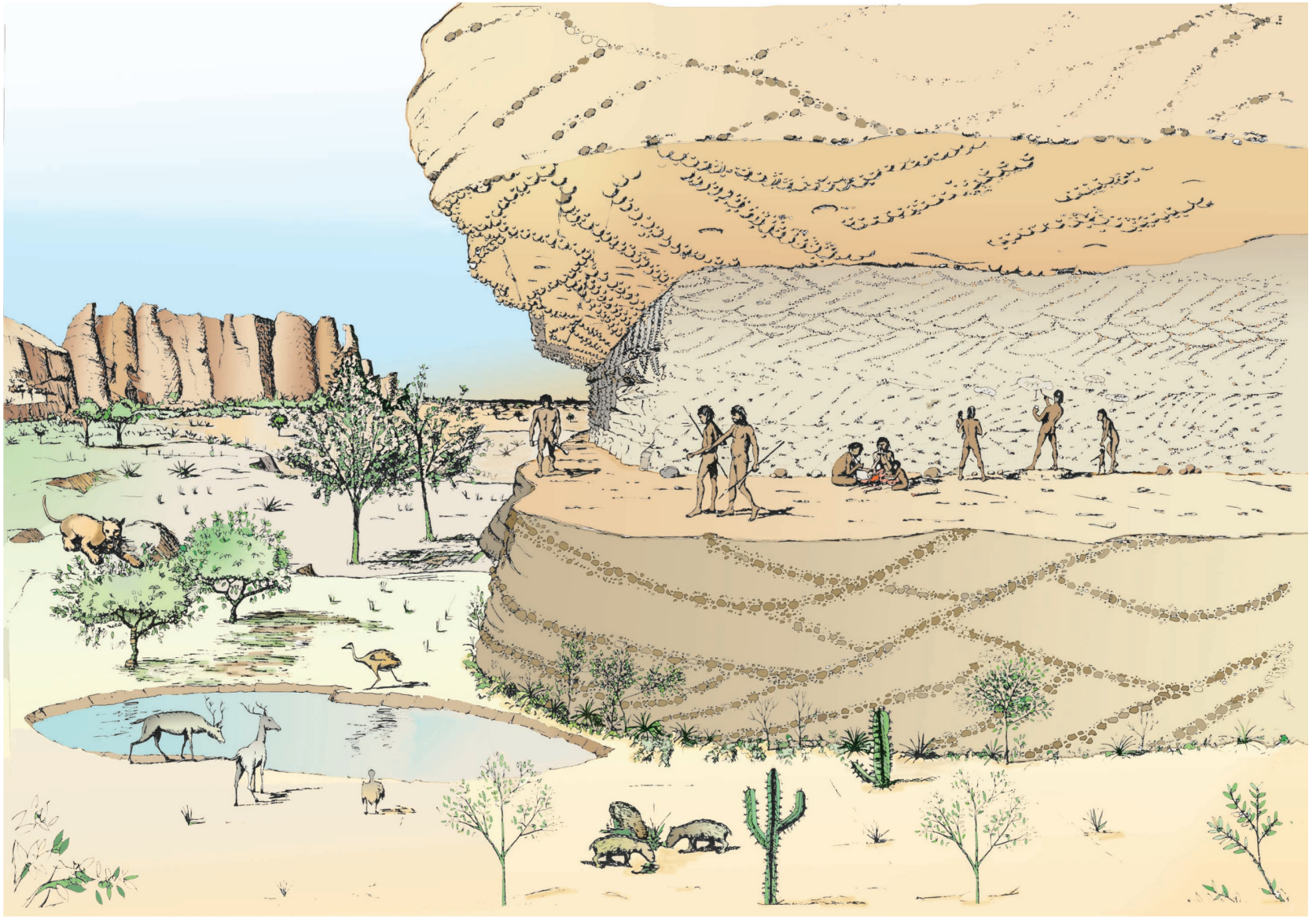


Figura 16.12 – Rochas do Grupo Serra Grande, abrigo de homens pré-históricos.